doc 04

N.º 6

Illm.º Snr. Subdelegado de Policia

Diz Antonio Alves Ferreira. Negociante, e morador na Freguezia da Penha de Itapacoroj que abem de seu direito e justiça poreira que V.S.ª lhe mande passar por certidão o depoimento que prestou neste Juizo a audiencia do dia 7 do 9bro. de 1859. = João Salles de Britam Silveira. por ijso.

P.a V.S.ª seja servido de=
ferirlhe como requer

Itajahij 7 de Janeiro de 1860

Como requer. Itajahij
7 de Janr.º de 1860

Ed. R. M.

Castro

Jose Dias da Moreira da Freiras
reão dela Subdelegacia deste Termo
guarda do Santissimo Sacramen
to de Itajahij Termo da Villa de
Porto Bello Quarta Comarca
de Nossa Senhora da Graça
da Provincia de Santa Catha=
rina. Certifico que em Cum=
prim

cumprimento do disposto
no proprio alvará supra, e
lavrei o presente Auto de que
me mandou fazer este, que
assignou com as testemunhas
abaixo nomeadas, e eu Fran-
cisco Antonio Alves Ferreira
o escrevi. Declaração
Aos vinte e quatro dias do
mez de Novembro de mil oi-
tocentos e cincoenta e nove, nesta
Freguezia de Santissimo Sa-
cramento de Itajahy, com
migo Escrivão de seu cargo
abaixo nomeado, compa-
receo Antonio Alves Ferreira, mo-
rador na Freguezia de Nossa Senho-
ra da Penha de Itapocoroia, e Fre-
guezia que se toma em por termo de
posse, e juramento de João Carlos Bitan-
court Silveira, e lhe foi dado juramento
aos Santos Evangelhos em que pois
sua mão direita e prometeu
dizer a verdade do que lhe for
dito e lhe for exigido com o apre-
sentamento do Alvará de Sanci-
onar Penha de profi-
são de Antonio Al-
ves Ferreira. E sendo por

pergunta do juiz Juiz, qual seu
nome e profissão chamou-se
João Carlos Bittencourt Silveira
va, de trinta e cinco annos de
idade, Marítimo, casado vi-
ve a bordo, natural de Gua-
ratuba da Provincia do Para-
na, e sendo pelo Juiz inquiri-
do sobre o facto constante da
petição do Supplicante. Disse
que saindo do Rio de Janeiro
para Itapacoroia no Hiate
Nacional Penha, em derrota
de Sul hoje de mil oito cen-
tos e cincoenta e hum, para
seguir viagem foi a Ilha Re-
gistrado pela Policia, e pela tarde
desa de Outubro sahio
do ancoradouro dahi pela tarde
desa as sete horas da manhã
com vento N.O. veio dar fundo
em frente a Ilha de Cagarras e lo-
go calmou, por isso calmou
o vento, nesse mesmo dia tor-
nei a suspender as dez horas ime-
dia da tarde com vento Nor-
deste prosegui a seguir para meu
destino, a companhado do Hi-
ate Nacional Imperial Pa-
rahibuna, que nos acompanhou
athé São Sebastião onde estive-
mos dois dias em calma. No
dia vinte tres do mesmo mez fi-
mos ponto de partida para
seguir viagem o ponto do meu
destino com vento Sueste no-
dia vinte quatro as dez horas
da manhã avistei hum Vapor
Brasileiro que seguia do
Sul para o Norte chamando-
me e eu na latitude de vinte
seis, graus, e de Longitude de
quarenta e sete, cincoenta e tres,
as quatro horas da tarde do
mesmo dia avistei São Fran-
cisco e vento chamou-me para-

para o Sul bonanzas, e foi dis-
mandar com as Ilhas Tambe-
ratas, as cuis Oras da manhã do
dia Vinte cinco, vinti no bordo
do mar, as Sete Oras havistii
hum Vapor q̃ me foi a pro-
quirando-se para mim, e as
Oito Oras conhecii ser o Vapor
de Serra Inglez Levant, q̃ me
desfrasou com a minha pro-
ia, atirando-me logo hum
tiro de Espingarda com balla,
q̃ passou proximo os mas-
tros do meu bordo, immedia-
tamente atravessii chegando
a falla perguntarão-me donde
de vinha respondi-lhe q̃ vi-
nha do Rio de Janeiro, e seguia
para Itapanoima logo arria-
rão o mar hum Escaler vierão
ao meu bordo, prenderão-me
os papeis do Navio, q̃ logo
lhe entreguei. Abrirão os Offi-
cios e Cartas q̃ em elles dous dias pelos
disserão-me q̃ eu me estava pre-
zo, e fazendo elles ao seu Escu-
ler, me conduzirão para bordo
do dito Vapor, logo forão bus-
car a minha Tripolação, dis-
q̃ndo o Hiate Tripolado
com Inglezes, depois de me fa-
zerem perguntas, e a minha Tri-
polação perguntei-lhe eu por
q̃ motivo estava preso e mais
a minha Tripolação, respon-
derão me q̃ vinha dar parte
to para Latives, e por q̃ razão
as estivas q̃ eu tinha levado
a farinha para o Rio de Janei-
ro, e q̃ era tres Chupetas de Tapioca,
e trinta arobas de Carne secca,
o Signal do mesmo Hiate,
logo Embarcarão o dito Hiate
para parte do Este da Ilha dos
Buzios, e prenderão a tri-
pulação do mesmo Hiate todos pa-

pano que estava encarregado, para
bordo do Vapor. Estranhei aos
as ordens que por seu
commo bateraõ ao meu, isto fi-
zeraõ o depois de estarem fun-
deados, depois desceraõ ao pa-
raõ do Piratu e passara para
bordo do Vapor toda a carne,
assim como todas os mais ne-
cessarios do mesmo Piratu, in-
clusindo os seus commetes do
mesmo. Vendo eu que não podia
a mais segeis dias em dizo no
dito Piratu pedi que me levasem
para o Rio de Janeiro o Brabon
Santa Catharina, o São Fran-
cisco, com toda minha Tripu-
lação, para em qualquer des-
tes portos fazer meu Protesto,
ao que o Comandante do mes-
mo Vapor não annuio, e me
disse que nos a pronteasemos
para hirmos na lancha do mes-
mo Piratu para terra que elle
Comandante mandaria a pron-
tar a lancha, e que quando es-
tivesse prompta iriamos, logo que
a lancha seja prontas diso fo-
fizeraõ-me descer a
Camara do Vapor e apresentou-
me o Comandante hum papel
escripto para que eu assigna-
se, ao que me recusei por não
intender o seu conthudo, mas
sendo ameaçado com pistolas
e vida assim o fiz sem saber o
que continha por ser escripto
em dictionario que eu não conhe-
cia depois que assignei sem
saber o que, subi da Camara
ao Convez do Vapor fizeraõ-
-me descer a lancha e nella e-
minha Tripulação sahio, e
dispararaõ a bordo do mesmo
Vapor hum dos marinheiros
da minha Tripulação preto Es-

Eu era o de nome Manoel Luis da Silveira Leal, que fui e que me encontrei em não querer obedecer mandar entregar, fazendo-me largar do bordo do Vapor, dizendo-me para bordo do Piratí, que vinha a bordo a tripulação, que hia tirando, em cujo ajuntamento estavão todos os tripulantes e gritos dos Marinheiros que se conservavão entre si particularmente durante toda noite do dia vinte cinco para o dia vinte seis, e no dia vinte seis amanhecer subimos todos a tripulação do Piratí a bordo dos escaleres que já estavão ao lado do Vapor, e logo no mesmo tempo avistamos o Vapor e Rebocon o Piratí para fora da Ilha a cinco milhas de distancia pouco mais ou menos, e vendo a fragata com tiros de pessa que tocavão em terra nossa gente em que me achava, não pude fazer protesto por não haver autoridade alguma a quem pudesse dirigir-me, e mesmo por que dos escaleres Marinheiros da tripulação não me quizerão acompanhar a ter ausencia da principio a autoridade, e forão para bordo da fragata S. Francisco e em seguida com o Contramestre e homem moço para o mesmo destino de

5

da Freguezia por terra, e que
vindo eu em que elles me a com-
panharem para a Cidade
da Santa Catharina para
poder fazer o meu Protesto
elles serenarão com Receio de
serem presos pelos mesmos
Fugitivos. E por nada mais
saber nem haver perguntado
disse por findo este Auto de Perg-
unto que assignou com
o Juiz. Eu Tom Dias de Mi-
randa Escrivão que escrevi.
Liberato. João Salles Bitan-
court Silveira = Antonio
Alves Ferreira. Nada mais
nem menos houve perante dito
Auto de Perguntas que aqui bem
e fielmente extrahi a qual me
reporto em caso de duvida, e
por isso me assignei como
Escrivão. Em Fé Verdade do Mi-
randa Escrivão que escrevi.

Custa 3$120.

José Dias de Miranda.

N. 5 . . . 640

P.g. seis centos e quarenta rs de Sello

Tajahij 7 de Janeiro de 1860

Martins.